ALERTA DE GOLPE!

abradeb.com.br

Um guia com dicas para se proteger contra os golpes no sistema financeiro digital.

O sistema de golpes

Os golpes financeiros digitais e os problemas bancários, como juros abusivos e práticas comerciais desleais, estão interligados pelo impacto que ambos causam na saúde financeira das pessoas. Apesar de serem desafios diferentes, ambos exploram a vulnerabilidade financeira e a falta de conhecimento ou acesso a informações claras dos consumidores.

Como os problemas bancários podem agravar os golpes digitais?

Com juros abusivos praticados por muitos bancos e instituições financeiras, muitas pessoas acabam endividadas e, em situações de desespero, se tornam presas fáceis para golpes que prometem soluções rápidas, como:

- Refinanciamento de dívidas com "condições especiais".
- Supostos "consultores financeiros" que prometem negociar ou quitar dívidas bancárias.

Muitos consumidores não compreendem os detalhes das cobranças de juros ou tarifas em seus contratos. Essa desinformação pode levar a caírem em golpes de falsos intermediadores de dívidas. Buscarem empréstimos com instituições desconhecidas que atuam de forma fraudulenta.

Embora seja uma inovação bancária, o PIX tem sido explorado tanto por criminosos digitais quanto por instituições financeiras para práticas abusivas, como:

- Tarifas excessivas para quem precisa parcelar transferências.
- Golpes relacionados a transferências urgentes e falsas promoções de crédito.

Em muitos casos, bancos condicionam empréstimos ou financiamentos à contratação de seguros ou outros serviços, prática conhecida como venda casada. Essa pressão por mais gastos pode aumentar o risco de as pessoas buscarem alternativas aparentemente mais acessíveis e caírem em golpes.

Problemas bancários que potencializam os riscos de golpes digitais

- Juros abusivos: Quando os bancos aplicam taxas excessivamente altas, o consumidor é levado a buscar alternativas de crédito rápido ou renegociação com terceiros, muitas vezes fraudulentos.

- Práticas ilegais de cobrança: Cobranças indevidas ou pouco transparentes fazem com que o consumidor acredite que precisa de ajuda externa, sendo enganado por falsas promessas de "quitação imediata".

- Desigualdade de informações: Muitos consumidores não têm conhecimento suficiente para identificar práticas abusivas ou fraudes digitais, agravando os impactos de ambos os problemas.

A ABRADEB alerta em seu site abradeb.com.br, acesse e saiba mais!

Como combater os golpes e problemas bancários?

Combater golpes financeiros e práticas bancárias abusivas exige conscientização, ação rápida e a adoção de medidas estratégicas para proteger seus direitos como consumidor. É essencial conhecer os principais problemas enfrentados, como golpes digitais, juros abusivos e cláusulas contratuais desvantajosas, e saber como agir para minimizar prejuízos.

Se você enfrenta juros abusivos em contratos de crédito, cláusulas ilegais ou condições desfavoráveis em financiamentos, é importante revisar detalhadamente os contratos antes de assiná-los. Caso identifique irregularidades, procure órgãos de defesa do consumidor ou assistência jurídica para avaliar a legalidade dessas práticas e buscar reparações.

Outra maneira eficaz de combater problemas bancários é realizar denúncias aos órgãos reguladores, como o Banco Central ou o Procon, sobre práticas como taxas escondidas, tarifas abusivas ou falta de transparência em contratos financeiros. Essas denúncias ajudam a pressionar as instituições financeiras a adotar práticas mais éticas e claras.

O enfrentamento a golpes e problemas bancários exige que os consumidores estejam bem informados sobre seus direitos e busquem suporte adequado quando necessário. Além disso, a conscientização coletiva e a mobilização podem pressionar o sistema financeiro a adotar práticas mais justas e transparentes, beneficiando todos os envolvidos.

Dicas práticas para evitar golpes financeiros digitais

Proteger-se contra golpes financeiros digitais requer atenção redobrada e algumas práticas simples no dia a dia. Confira as principais dicas para manter suas informações e finanças seguras:

1 Proteja suas senhas e dados pessoais

- Nunca compartilhe suas senhas ou dados bancários com terceiros, mesmo que a solicitação pareça vir de fontes confiáveis.
- Use senhas fortes e únicas para cada conta, combinando letras, números e caracteres especiais.
- Ative a autenticação em dois fatores em todas as contas possíveis, especialmente bancárias.

2 Desconfie de mensagens suspeitas

- Não clique em links enviados por e-mails, SMS ou WhatsApp que pedem dados pessoais ou bancários.
- Sempre confirme diretamente com a instituição antes de tomar qualquer ação.
- Bancos nunca solicitam senhas ou códigos de verificação por mensagens.

3 Verifique boletos e pagamentos

- Antes de pagar qualquer boleto, confira os dados do beneficiário.
- Use o aplicativo ou site do banco para digitalizar o código de barras e verificar possíveis alterações.
- Evite pagar boletos enviados por e-mail sem antes confirmar a origem.

4 Atenção nas compras online

- Compre apenas em sites confiáveis e conhecidos. Verifique o CNPJ, avaliações de outros consumidores e se o site possui selo de segurança (cadeado na barra de endereço).
- Prefira métodos de pagamento que ofereçam algum nível de proteção, como cartões virtuais ou plataformas intermediárias (ex.: PayPal).
- Evite clicar em anúncios com ofertas "imperdíveis" que parecem boas demais para ser verdade.

5 Cuidados ao usar o PIX

- Confira o nome e o CPF/CNPJ do destinatário antes de confirmar a transferência.
- Evite fazer PIX para pessoas desconhecidas ou contas suspeitas.
- Desconfie de solicitações urgentes ou emocionais feitas por familiares ou amigos, principalmente se vierem de números desconhecidos.

6 Atualize dispositivos e programas

- Mantenha seu celular, computador e aplicativos sempre atualizados. Muitas atualizações corrigem falhas de segurança.
- Instale um antivírus confiável e certifique-se de que ele esteja ativo.
- Evite conectar-se a redes Wi-Fi públicas para realizar transações financeiras.

7 Atenção às redes sociais

- Não compartilhe informações sensíveis, como CPF, RG, fotos de documentos ou detalhes financeiros.
- Evite responder a mensagens privadas de perfis desconhecidos, especialmente se solicitarem informações financeiras.
- Desconfie de sorteios ou promoções que pedem depósitos ou transferências.

8 Denuncie atividades suspeitas

- Se receber mensagens suspeitas, encaminhe-as para o canal de segurança da instituição financeira.
- Ao perceber que foi vítima de um golpe, entre em contato imediatamente com seu banco para tentar bloquear transações e registrar um boletim de ocorrência.

Proteger-se contra golpes financeiros digitais exige atenção constante e a adoção de hábitos simples, mas eficazes. Manter-se informado, desconfiar de propostas fáceis ou ofertas muito vantajosas, e utilizar ferramentas de segurança disponíveis são passos essenciais para preservar suas finanças e dados pessoais. Lembre-se de que a prevenção é sempre mais eficiente do que remediar os prejuízos de um golpe.

O que fazer se eu for vítima de um golpe?

Se você for vítima de um golpe financeiro digital, é fundamental agir rapidamente para minimizar os prejuízos. Entre em contato com seu banco ou instituição financeira assim que perceber a fraude, solicitando o bloqueio de contas ou cartões comprometidos. Alterar as senhas imediatamente e ativar a autenticação em dois fatores são medidas essenciais para proteger suas contas contra novos acessos não autorizados.

Em seguida, registre um boletim de ocorrência, presencialmente ou na delegacia virtual, detalhando todas as informações disponíveis sobre o golpe, como mensagens recebidas, valores transferidos e dados dos envolvidos. Se o golpe ocorreu em plataformas digitais, como redes sociais, aplicativos de pagamento ou marketplaces, denuncie diretamente nesses canais, pois muitas empresas têm sistemas para investigar e bloquear fraudadores.

Também é importante monitorar suas contas bancárias e o CPF por meio de serviços oferecidos por birôs de crédito, como Serasa, SPC ou Boa Vista. Esses serviços podem alertar sobre consultas ou movimentações suspeitas. Além disso, verifique regularmente extratos e faturas para identificar qualquer atividade incomum.

Em casos mais graves, como golpes que envolvam altos valores ou clonagem de identidade, procure orientação jurídica especializada. Nesse contexto, a ABRADEB – Associação Brasileira de Defesa dos Clientes de Operações Financeiras e Bancárias pode ser uma aliada valiosa. A associação auxilia na denúncia de práticas abusivas, orienta sobre como proceder em casos de fraude e trabalha na defesa dos direitos dos consumidores, oferecendo suporte jurídico e técnico para buscar reparações pelos prejuízos causados.

Convocamos você a se unir à Associação Brasileira de Defesa dos Clientes e Consumidores de Operações Financeiras e Bancárias (ABRADEB). Nossa missão é proteger seus direitos, buscando transparência e justiça em todas as suas transações bancárias. Ao se filiar, você terá acesso a suporte jurídico especializado, orientações exclusivas e ações coletivas para enfrentar abusos do sistema bancário. Juntos, podemos fortalecer a voz dos consumidores e promover mudanças significativas. Participe dessa causa e ajude a construir um mercado financeiro mais justo para todos!

Filie-se à ABRADEB agora mesmo.

Escanei o QrCode ou entre em nosso site: abrade.com.br

ABRADEB

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS CLIENTES E CONSUMIDORES DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E BANCÁRIAS

Filie-se à ABRADEB agora mesmo.

Escanei o QrCode ou entre em nosso site: abrade.com.br

(62) 99855-4858

contato@abradeb.com.br

Avenida D, esquina com Rua 09, Quadra G-11, Lote 01, Número 419, SALA 401, Edifício Comercial Marista, 74.150-040, Goiânia-GO, Brasil

CNPJ: 53.341.903/0001-00

Instagram @abradeb